

TM – GERÊNCIA DE MINERAÇÃO

TMF – ASSESSORIA DE OPERAÇÕES FLORESTAIS

PROCEDIMENTO PARA INSPEÇÃO DE BORDAS E ENCOSTAS DOS PLATÔS:

As inspeções são realizadas regularmente, uma vez por semana durante o período de chuvas (jan a jun) e após grandes chuvas, e uma vez ao mês durante o período de estiagem (jul a dez). Os principais objetivos são identificar fragilidades nas bordas que possam ocasionar problemas ambientais, estão inseridas na programação de drenagem das minas, que busca a avaliação dos indicadores ambientais que garantam a estabilidade ou que possam indicar medidas complementares.

O método consiste na inspeção in loco das áreas recuperadas, onde se verificam as condições de estabilidade dos taludes, a eficiência do sistema de drenagem (captação e descarga de águas), o desenvolvimento da vegetação.

Procedimentos para inspeção de bordas dos platôs.

- a. Fazer ART (análise de risco da tarefa);
- b. Inspeção de borda: na inspeção a equipe visa identificar possíveis fragilidades e/ou não conformidades que possam comprometer a estabilidade do platô, tal como fissura no terreno, acúmulo de água com risco de transbordo, infiltrações, presença de árvores caídas na estrada de contorno, etc.
- c. Inspeção de gabião: nessa etapa deve observar se o gabião e manta geotextil estão filtrando, se a tubulação está dando vazão ao volume de água filtrado, se não há acúmulo de pedaços de madeiras com risco de entupimento da tubulação, se existe banquetas de proteção e se a mesma está estável. No caso da manta geotextil e gabião estarem comatados, é registrado e na primeira oportunidade devem ser substituídos, se a bacia estiver assoreada deve ser limpa. Para reduzir o risco de entupimento da tubulação por pedaços de madeira o gabião deve possuir alambrado acima da última camada.
- d. Inspeção ao longo da tubulação: Se a tubulação não estiver dando vazão ao volume filtrado, deve ser avaliada a possibilidade de entupimento ou achatamento da tubulação em baixo do aterro da estrada. Para essa verificação, a observação deve ser realizada visualmente no suspiro da tubulação. Se o volume dentro da tubulação for pequeno devem ser

tomadas ações preventivas à possibilidade de transbordo. Na ocorrência de árvores caídas sobre as linhas de tubos elas devem ser retiradas. Verificar a presença de vazamentos ao longo da tubulação e nos acoplamentos.

- e. Inspeção de dissipador de energia (jirau): Verificar se há erosões nas saídas de água, existência de acúmulo de material no fundo da caixa, vazamentos indesejáveis nas laterais, avaliar o estado do aparador (resistente ao impacto de água), verificar e existência de alambrado (evita queda de animais silvestres), observar o estado da madeira usada na estrutura da caixa, observar a turbidez da água drenada.

Procedimentos para inspeção de encosta dos platôs.

- a. Fazer ART análise de risco da tarefa;
- b. Inspeção de encosta: O objetivo dessa inspeção é identificar pontos de infiltração no alto do platô, princípios de erosões ao longo das encostas, presença de nascentes de água que possam ser afetadas por carreamento de material. O perímetro dessa inspeção está compreendido geralmente entre linhas de drenos, para que seja avaliado também a turbidez da água e indício de pequenos deslizamentos. Em outros locais é verificado quando existe probabilidade de ocorrência (água direcionada para um ponto específico).

PROCEDIMENTO NO CASO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL

1º PASSO: Comunicar ao despacho pelo rádio na faixa 1 ou ramal 8167 ou 8179;

2º PASSO: Comunicar técnico de turno da mina pelo rádio;

Mina Almeidas – Faixa 1 ou 8408

Mina Aviso – Faixa 10 ou 8421

Mina Saracá – Faixa 9 ou 8119

3º PASSO: Pedir para o despacho comunicar ao gerente técnico da mina e ao TMF;

Mina Almeidas – Bosco 8221

Mina Aviso – Arnaldo 8420

Mina Saracá – Mário Ilson 8441

Minas exauridas – TMF

Telefones do TMF:

João Eleutério – 8159 / 8112-4965

Edson Bentes – 8197 / 3549-1155

Antonio Lobo – 8149 / 8111-8582

José Airton – 8147 / 8112-3996

*Informar local da ocorrência detalhado, tipo de ocorrência, etc.

Atividade	Risco	Bloqueio
Inspeccionar borda	Ser atacado por maribondos e abelhas	Utilizar roupa de proteção do tipo apicultor
	Ser atacado por animais peçonhentos	Utilizar caneleira ou coturno de proteção
	Ser atingidos por galhos secos de árvores	Utilizar capacete de proteção
	Escorregar ou tropeçar	Ter passada firme estar sempre atento às declividades, irregularidades e obstáculos no terreno.
	Colisão entre veículos	Reduzir velocidade
Inspeção de gabião	Ser atacado por maribondos e abelhas	Utilizar roupa de proteção do tipo apicultor
	Ser atacado por animais peçonhentos	Utilizar caneleira ou coturno de proteção
	Ser atingidos por galhos secos de árvores	Utilizar capacete de proteção
	Escorregar ou tropeçar	Ter passada firme estar sempre atento às declividades, irregularidades e obstáculos no terreno.
Inspeção ao longo da tubulação	Ser atacado por maribondos e abelhas	Utilizar roupa de proteção do tipo apicultor
	Exposição ao calor	Tomar bastante líquido e utilizar protetor solar
	Ser atacado por animais peçonhentos	Utilizar caneleira ou coturno de proteção
	Ser atingidos por galhos secos de árvores	Utilizar capacete de proteção
	Escorregar ou tropeçar	Ter passada firme estar sempre atento às declividades, irregularidades e obstáculos no terreno, utilizar corda para apoio.
Inspeção de dissipador de energia	Ser atacado por maribondos e abelhas	Utilizar roupa de proteção do tipo apicultor
	Ser atacado por animais peçonhentos	Utilizar caneleira ou coturno de proteção
	Ser atingidos por galhos secos de árvores	Utilizar capacete de proteção

	Escorregar ou tropeçar	Ter passada firme estar sempre atento às declividades, irregularidades e obstáculos no terreno.
Inspeção de encosta	Ser atacado por maribondos e abelhas	Utilizar roupa de proteção do tipo apicultor
	Ser atacado por animais peçonhentos	Utilizar caneleira ou coturno de proteção
	Ser atingidos por galhos secos de árvores	Utilizar capacete de proteção
	Escorregar ou tropeçar	Ter passada firme estar sempre atento às declividades, irregularidades e obstáculos no terreno, utilizar corda para apoio.
	Exposição ao calor	Tomar bastante líquido e utilizar protetor solar

Revisão 00 – 21 de outubro de 2006.

Data da Elaboração: 21 de outubro de 2006.

Elaborado por:

- Antônio José Lobo Teixeira – Engenheiro Agrícola
- Antônio Barreto de Sousa – Encarregado da Equipe de Drenagem
- Arcivaldo Coelho dos Anjos – Auxiliar de Campo
- Marcelo Almeida Barbosa – Auxiliar de Campo
- Fábio Pereira Menezes - Auxiliar de Campo
- Jader da Silva Braga – Auxiliar de Campo
- Equipe de ajudantes da Drenagem.

Coordenação: João Eleutério da Conceição Oliveira – Assessor de operações florestais.